



Líderes religiosos: reuniões e encontros seguros

As igrejas só devem realizar reuniões e encontros se e quando forem permitidos. As autoridades governamentais e de saúde pública em âmbito local e nacional são a principal fonte de informações e orientações sobre a Covid-19 nas comunidades, e podem prestar informações sobre restrições impostas localmente. Aqueles que organizam reuniões e encontros devem seguir orientações de fontes oficiais relacionadas ao deslocamento de pessoas, verificar se é permitido reunir-se e, em caso afirmativo, confirmar qual é o número permitido de participantes. Se uma reunião ou um encontro médio ou grande for planejado, os organizadores devem se manter em contato com as autoridades na fase de preparação e durante a reunião ou o encontro. Se for permitido realizar reuniões e encontros, as igrejas devem tomar as seguintes medidas para diminuir a ameaça da Covid-19 em suas comunidades.¹ **Se elas não forem capazes de seguir essas etapas para manter suas comunidades seguras, as reuniões presenciais planejadas deverão ser canceladas.**

Em circunstâncias normais	Durante a pandemia de Covid-19
Em circunstâncias normais, não devemos deixar de nos reunir para adorar a Deus. Entretanto, estes são tempos sem precedentes.	Agora devemos ouvir nossos líderes na terra e parar de nos reunir por um tempo para evitar a disseminação do vírus altamente infeccioso que causa a Covid-19. Ele se espalha em grandes multidões e por meio do contato próximo, como em cultos com muitas pessoas presentes.
	Não devemos nos opor às orientações médicas por conta da fé. Infelizmente, as pessoas continuaram a se reunir em algumas partes do

¹ Este material é uma adaptação das orientações da Organização Mundial da Saúde para [organizações confessionais e líderes religiosos](#).

	mundo, deixando de atentar para as orientações científicas e, como resultado, muitas contraíram o vírus.
--	--

Estes dois estudos bíblicos da Tearfund, disponíveis [nesta página](#), poderão ser úteis quando for necessário cancelar cultos e reuniões em igrejas:

- *“Distanciamento” e o bom samaritano*
- *Amemos o nosso próximo*

Uma vez que se tenha decidido realizar reuniões ou encontros (somente se e quando forem permitidos pelas autoridades locais), poderá ser útil explicitar quaisquer práticas e medidas diferentes. Elas poderão, por exemplo, ser afixadas em um lugar proeminente, na entrada do local da reunião ou do encontro (por escrito ou como ilustrações).

Se não for viável reunir-se virtualmente, garanta que a reunião demore o mínimo possível para limitar o contato entre os participantes. Assegure-se de que as pessoas **mantenham sempre uma distância de pelo menos 1 metro entre elas.**

A Covid-19 é transmitida por meio de gotículas respiratórias quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou fala. Essas gotículas podem pousar nas pessoas ou ser inaladas por aqueles que estão próximos. As igrejas devem proteger seus membros, ajudando-os a manter uma distância segura (“distanciamento físico”).

- Incentive as pessoas a não realizarem reuniões ou encontros presenciais não essenciais e, em vez disso, organize encontros virtuais por meio de transmissões ao vivo, televisão, rádio, mídia social etc.
- Se uma reunião ou encontro estiver planejado, considere a possibilidade de realizá-lo ao ar livre. Se isso não for possível, assegure-se de que o local coberto tenha ventilação adequada.
- Controle o número e o fluxo de pessoas que entram, permanecem e saem dos espaços de culto para garantir que haja um distanciamento seguro em todos os momentos.
- É melhor realizar reuniões e encontros com menos pessoas. Líderes religiosos e comunidades de fé devem considerar a possibilidade de realizar vários cultos com poucos participantes, em vez de grandes reuniões ou encontros.
- O número e o fluxo de participantes em locais de adoração ou peregrinação devem ser administrados de forma a respeitar o distanciamento físico.

- Os participantes de cultos e encontros religiosos devem se sentar ou ficar de pé com pelo menos 1 metro de distância um do outro. Quando necessário, coloque assentos marcados para que se possa manter uma distância segura.
- Identifique uma sala ou área onde uma pessoa possa ficar isolada, caso fique doente ou comece a desenvolver sintomas.

Evite o contato físico entre as pessoas que participam dos cultos ou encontros religiosos

Muitas igrejas estão acostumadas ao contato físico entre os que participam de suas reuniões. Gotículas respiratórias que contêm o novo coronavírus podem pousar nas mãos de uma pessoa e ser transferidas para outros por meio do contato físico. Os líderes religiosos e as comunidades devem considerar como as práticas de adoração e as conexões comunitárias podem ser adaptadas para evitar o contato físico durante os cultos e outras atividades religiosas ou comunitárias.

Crie maneiras de a sua comunidade se cumprimentar que reduzam o risco de transmissão do novo coronavírus. Estas são algumas das saudações que estão sendo adotadas pelas comunidades de fé:

- Substitua abraços, beijos e apertos de mão pelo ato de inclinar brevemente a cabeça; faça um sinal que represente a paz ou use uma saudação na língua de sinais, mantendo a distância física.
- Cumprimente as pessoas na entrada dos espaços de adoração com palavras amigas e sorrisos, em vez de apertos de mão ou outras formas de contato físico.

Muitos compartilham um “sinal de paz” durante os cultos, incluindo apertos de mão e abraços, que agora estão sendo substituídos pelas seguintes alternativas, por exemplo:

- contato visual e uma breve inclinação da cabeça ao dizer “a paz” aos demais;
- um “sinal de paz” feito coletiva e oralmente ou inclinando brevemente a cabeça, por parte de todos em uníssono, mantendo-se uma distância segura uns dos outros;
- qualquer outra alternativa aceita culturalmente e pela religião em questão e que evite o contato físico.

Algumas igrejas adotam a prática de tocar ou beijar objetos sagrados e simbólicos durante seus cultos de adoração e orações. O vírus que causa a Covid-19 pode permanecer em tais superfícies por horas ou dias. **Os líderes das igrejas precisam proteger seus membros de serem infectados, evitando práticas que envolvam tocar ou beijar tais superfícies.** Os líderes podem criar e ajudar os membros da comunidade a aceitarem maneiras alternativas de reverenciar esses objetos e símbolos com segurança. Alguns líderes religiosos e comunidades de fé têm incentivado seus membros a:

- inclinar brevemente a cabeça diante de estátuas ou ícones sagrados, em vez de tocá-los;
- receber uma bênção com pelo menos 1 metro de distância e evitar distribuir a Santa Ceia/comunhão colocando a hóstia na língua de outra pessoa ou bebendo de um cálice compartilhado;

- esvaziar fontes de água benta para evitar que as pessoas coloquem seus dedos em um recipiente compartilhado;
- eliminar rituais que envolvam o toque, tais como a lavagem dos pés, e substituí-los por outras práticas apropriadas.